

Ulysses senta para o almoço com Arraes em busca da paz no PMDB

BRASÍLIA - O candidato do PMDB a presidente da República, Ulysses Guimarães, e o governador de Pernambuco, Miguel Arraes, estarão diante de uma excelente oportunidade para resolverem suas diferenças nesta quarta-feira. Eles almoçam juntos em Brasília com o candidato a vice na chapa do PMDB, Waldir Pires, e com o presidente do partido, Jarbas Vasconcelos.

Ulysses e Jarbas foram duramente criticados por Arraes, que disse serem os dois autores de muitas "besteiras", que Ulysses é um político "personalista" e "o mais autoritário" do país. Segundo Arraes, nas declarações feitas em Guanambi, no interior baiano, onde o PMDB abriu a campanha eleitoral do seu candidato, Ulysses, vai levar o partido para os braços de Fernando Collor. O almoço de Arraes, Jarbas e Waldir foi marcado antes das declarações do governador pernambucano e acabou mantido.

A estratégia de Ulysses é minimizar as declarações de Arraes. O candidato do PMDB soube ainda em Cáceres (MT), no domingo, que Arraes lhe fizera duras acusações, na madrugada anterior, em Guanambi (BA), na casa do governador baiano Nilo Coelho. "Prefiro ficar com a posição que o governador Arraes está assumindo perante o partido e perante a minha candidatura", disse Ulysses, ao destacar que o governador pernambucano saiu de seu Estado, onde tinha compromissos já assumidos, para prestigiar o comício do PMDB.

As declarações de Arraes não apanharam Ulysses de surpresa, nem foram capazes de irritá-lo. As diferenças entre os dois são bem antigas, remontando ao exílio do governador pernambucano. Arraes não esquece que Ulysses, então presidente do PMDB, não o visitou uma única vez na Argélia.